

FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOZA.

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA



ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS—Anno 12500 reis.—Semestre 8000 reis.—Anuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicado 50 reis a linha
Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde»—VILLA VERDE.

VILLA VERDE—1889

Visconde da Torre

Foi hontem o anniversario natalicio do ex.^{mo} sur. visconde da Torre, deputado da Nação e Presidente da Camara de Villa Verde.

Cavalheiro morecedor da mais alta consideração, o sr. visconde da Torre, na sua curia, mas brilhante carreira politica, tem evidenciado qualidades apreciabilissimas que o tornam justamente sympathico e querido de todos.

N'este circulo, onde a sua influencia adquire dia a dia novas forças e cria sinceros e leaes adeptos, tem o sur. visconde da Torre um consideravel numero d'amigos, valiosos e dedicados.

Augmenta-se o alastrar diariamente o seu prestigio, e isso devido, sem duvida alguma, aos relevantissimos serviços que s. ex.^a tem dispensado com prodigalidade aos concelhos de Villa Verde e Amarees.

Ha poucos annos ainda que o sr. visconde da Torre deu inicio á sua vida publica n'este circulo e o seu nome se estreou nos asperos combates politicos, mas, em pouco, tempo, viu-se rodeado dos homens mais valiosos, dos mais altos influentes, dos mais dedicados amigos, e hoje, a maioria dos habitantes dos dois concelhos, tributam ao nobre visconde da Torre a mais popular estima, e consagram-lhe uma decidida afeição.

Representante d'uma casa por tantos titulos illustre, por tantos titulos credora do respeito popular, o sr. visconde da Torre, tem sabido até hoje honrar as fidalgas tradições do nobre solar de Soutello, não desmerecendo uma só vez, da estima de todos aquelles que á antiga e prestimosa familia da casa da Torre consagraram por longos annos uma lealissima fidelidade.

Filho d'um dos vultos de mais preponderancia e de mais valioso prestimo do Norte do paiz, a quem o partido progressista deve os mais assignalados e importantes serviços, do sr. Con-

selheiro Antonio Alberto da Rocha Paris, illustre e respeitabilissimo governador civil de Vianna do Castello, tem o sr. visconde da Torre seguido a norma do proceder de seu honrado pai, militando, com convicções inabalaveis, nas fileiras do glorioso partido de Passos Manoel, do partido popular por excellencia ao qual estão vinculadas as mais admiraveis tradições civicas.

Mas, de seu honrado e illustre pai, não recebeu sómente s. ex.^a os exemplos de lealdade partidaria e hombridade politica, mas tambem os predicados que exornam o seu character impolluto e a sua conducta impulsionalada pelos mais bellas sentimentos.

Dotado d'uma affabilidade extrema, d'um coração bondosissimo e d'uma despretenciosidade pouco vulgar, facilmente conquista a sympathia d'aquelles que d'elle se acercam e que com elle tratam,

E para se conhecer até onde chega o poder d'essas qualidades, basta dizer-se que até os proprios adversarios politicos de s. ex.^a rendem inteira justiça ao seu character e ás suas virtudes.

N'estas poucas linhas, simples e ligeiras, vão uns modestissimos traços do dignissimo cavalheiro que este concelho tem a honra de ver na presidencia do seu Municipio, onde a sua iniciativa e os seus esforços tem concorrido para o bem geral.

Felicitemos o sr. visconde da Torre pelo seu anniversario. A *Folha de Villa Verde*, deseja que por longos annos s. ex.^a continue a interessar-se pelos progressos d'este circulo onde são tão sinceramente apreciadas as suas nobilissimas virtudes e o seu excellento coração.

Saúdo, no anniversario natalicio do nobre titular, essa pujante e florescente mocidade, que se consagra, por inteiro, aos grandes interesses da causa publica!

Saúdo esse amor da patria, que é sacrificio e não deleite!

E saudarei amanhã, o sempre, aquelle que, irma-

nado com o povo na defesa dos seus direitos e franquias, continuar a pôr peito valente ao serviço dos ideaes da democracia moderna.

Villa Verde 5 de Janeiro de 1889.

J. A. de Sepulveda.

Brindando...

Não é caso para felicitações «fazer mais um anno». Diz algures um mavioso poeta nosso, ou antes, o *nosso mavioso poeta* que «os annos» melhor seria *desfazel-os* que *fazel-os*.

Porém o sympathico e illustre titular que hoje me no desacerto «de fazer annos» avulta de tal forma entre amigos e vale tanto por seus meritos que esta coisa «de fazer annos», nos outros tão simples, tão vulgar, deve ser para S. Ex.^a um desvanecimento e para seus afeccionados e admiradores um motivo festivo, devendo, mais, o facto evadir-se do estreito recinto da familia, irradiar, cá fóra, um reverberio das sanctas alegrias domesticas e, soando *per vicos et plateas*, tomar as proporções d'um acontecimento.

Isto porque em S. Ex.^a «fazer annos» não é simplesmente vêr impassivel a ampuheta maldita escoando lento e lento as horas e os dias.

Essa é a revolução incoercivel do tempo, em que o homem mal adverte e a que nenhum póde esquivar-se.

S. Ex.^a sabe «fazer annos» por maneira mais alevantada e mais original. Não «faz annos» pelo Repertorio, nem os regula a Chronologia.

S. Ex.^a, de cada instante do seu viver faz a marca d'uma acção generosa, d'um feito illustre; obriga cada «fracção» do tempo a ser testemunha de revelações do seu talento pujante e do seu coração d'elite.

D'est'arte, para S. Ex.^a o «fazer annos» é vêr avolumarem-se, n'um *crescendo* encantador, as valiosas e benemeritas acções para galardoar as quaes vem avançando o Futuro;—e festejar

o natalicio dia de S. Ex.^a não é mais do que aproveitar essa data para fazer-se a resenha de suas glorias, colher-se lição do seu procedimento sempre correcto e sempre digno, e enviar-se-lhe o reconhecimento dos seus relevantissimos serviços.

E deve lh'os, sem duvida, este concelho, a cujo bem S. Ex.^a tem consagrado como Presidente do Municipio, os esforços da sua illustrada iniciativa e nunca desmentida dedicacão; este concelho, ao qual estão vinculadas as mais nobres tradições de S. Ex.^a; este concelho, que vê com orgulho em S. Ex.^a um dos vultos politicos mais respeitaveis e mais proeminentes e a mais solida garantia, o mais seguro esteio dos seus progressos; este concelho, que, devendo já a S. Ex.^a notaveis melhorias, muito espera de quem tão de perto toma o pulso ás suas necessidades e tanto a peito tem remedeal-as.

Não só este concelho, a nação inteira tem no nobre titular um paladino indefesso da causa publica, pois já no seio do parlamento, onde o suffragio popular elevou a S. Ex.^a, tem sabido honrar superiormente o seu mandato, erguendo a voz em defeza dos sagrados interesses da patria, especialmente dos interesses agricolas, os mais vitaes do paiz. Alli, no parlamento apesar de moço ainda, alteou-se S. Ex.^a a um conceito brilhante revelando dotes d'aprimorado orador e aquella cultura litteraria que, sendo nos velhos e amestrados em pugnas tribunicias credora d'admirações, n'um joven, como S. Ex.^a, chega a ser surpreendente!

Mas lá ia eu alongando-me insensivelmente pelos dominios da biographia, sem me lembrar que é fragil a moldura da minha palavra para enquadrar a estatura do joven titular... Nada, não era este o meu intento! Queria tão somente significar que me associo ás alegrias de S. Ex.^a, que admiro a sua individualidade distincta, que preso a sua amizade sincera e aprecio o seu character de fina tempera, ouro de lei.

Na *corbeille* de prendas que a «Folha de Villa Verde» hoje offerece a S. Ex.^a deponho

isto. Tambem dos tres reis do Oriente, (que, por signal, a christandade festeja amanhã) rem todos offerteram ouro.

P.º J. M. G.

Ao ex.^{mo} sr. Visconde da Torre

Servem as arvores velhas e frondosas não já para produzirem os fructos sabrosos, delicias da juventude; mas para darem frescura e sombra ás plantas novas, grandes arvores do futuro...

Eis o que de si para consigo, ao festejar o dia de annos de V. Ex.^a, pensa o

Velho Guimarães.

Villa Verde 5 de Janeiro de 1889.

Ao visconde da Torre

Accedo do melhor grado ao honroso pedido do illustre director d'este jornal para colaborar n'esta pagina—homenagem, dedicada ao nobre visconde da Torre pelo seu anniversario natalicio.

Duas cruzas n'este momento purgem: não ser eu o author de tão brilhante lembrança; e o obscurantismo da minha individualidade, erva de recursos, para assignalar em linguagem alevantada uma data memoravel para todos aquelles que sabem premiar com respeito e admiração os vultos preveligiados, como o do nobre titular.

Assim resta-me sómente suffocar o irrealisavel desejo que me vae n'alma; e como pertenco ao numero d'aquelles para quem o dia 5 de Janeiro constitue uma data veneranda, aqui deixo ao sympathico titular, e em toda a plenitude da minha congratulação, o preito da minha respeitosa admiração pelo seu nobilissimo character.

Francisco Feio.

Pequena homenagem

Não sei o que possa escrever para render home-

nagem a um cavalheiro a quem eu, e os meus, devemos innumeráveis benefícios.

A'quelles que não conhecem de perto o sr. visconde da Torre, direi que elle é dos que não se esquecem nunca dos que lhe são dedicados.

O concelho de Villa Verde pode julgar-se feliz por ter á frente do seu municipio um cavalheiro tão altamente sympathico e devotado com todo o enthusiasmo ao bem publico.

Eu, do meio da minha humildade, saúdo, no dia d'hoje, o sr. visconde da Torre, pelo seu anniversario natalicio e escrevo estas linhas com o coração repassado da mais profunda gratidão.

Arnaldo de Faria.

O discurso da Coroa

Eis o discurso lido por sua magestade el-rei na abertura das cortes :

Dignos pares do reino e snrs. deputados da nação portugueza :

Abriendo a sessão legislativa d'este anno, cumpro um dever, que me é sobremaneira grato, porque de novo me vejo cercado dos representantes da nação, á qual a minha dyastia e eu devemos acrisoladas provas de dedicação e affecto. Com elles me proponho continuar a cooperar, no desempenho da minha missão constitucional, para o desenvolvimento da prosperidade e grandeza da nossa querida patria.

Continuam sendo corderes as nossas relações com as potencias estrangeiras. Dos bons sentimentos amigaveis, e da consideração, que lhes merecemos, por diversos modos manifestados, tive tambem testemunho directo nas demonstrações de respeito e affectuosa sympathia, com que eu, Sua Magestade a Rainha, minha augusta esposa, e o Serenissimo Senhor Infante D. Alfonso, meu prezado filho, fomos recebidos nas diferentes cortes e paizes que visitamos no anno lido. Chamados a uma festa de familia, que intimamente nos interessava, e levando eu tambem a procurar n'uma viagem melhoras para a minha então enfraquecida saude, em toda a parte encontramos, uns populações e nos agentes dos poderes officiaes, um acolhimento, que, se muito nos honrava como individuos, não menos nos satisfazia como portuguezes.

Durante esse tempo, exerceu as funcções de Regente do reino, nos termos da lei fundamental do estado, Sua Alteza Real o Principe D. Carlos, meu muito prezado filho. Renovo aqui os louvores, que já lho dispensei pelo tino e acerto com que Sua Alteza Real se desempenhou d'esses funcções, e que são seguro titulo para a confiança do paiz.

No intervallo da sessão parlamentar, deram-se em algumas das nossas possessões ultramarinas acontecimentos de importancia. Realisou-se a occupação definitiva da região de Ambrizete e Quicembo, tão necessaria para a consolidação do nosso dominio, e regularisação de movimento commercial na provincia de Angola; completou-se a installação do novo districto do Congo; e levou-se a bom

termo a repressão dos rebeldes da Zambezia. Tambem se inaugurou o primeiro troço do caminho de ferro de Ambaca, inicio de uma era nova para a provincia, e que deverá ser seguido em breve do caminho de ferro de Mossamedes, para cuja construcção o meu governo procura desde já habilitar-se com os estudos necessarios. Procede-se com o mesmo empenho aos estudos do caminho de ferro do Zambeze; e tracta-se igualmente do acabamento da linha ferrea de Lourenço Marques até á fronteira continuando a diligenciar-se a resolução de algumas difficuldades, que até agora se tem opposto á boa exploração d'esta linha, e do seu natural prolongamento. Com estas e outras providencias, que o meu governo vos proporá, é de esperar um rapido desenvolvimento de riqueza nas provincias ultramarinas, como já satisfatoriamente se annuncia.

Accedendo ao convite de duas grandes potencias amigas, e ás razões de ordem superior que o fundamentavam, foi decretado o bloqueio de uma parte da costa das nossas possessões orientaes em Africa, desde a foz do rio Revuma até á bahia de Pemba. E ainda pelos mesmos motivos, se estabeleceram algumas providencias restrictivas do commercio de armas na provincia de Moçambique.

Usando da auctorisação, que lhe havia sido concedida, o meu governo realisou operações financeiras necessarias para a conversão das obrigações do estado e empréstimo destinado a indemnizar as fabricas de tabacos. Examinareis, como vos cumpre, os termos, em que se effectuaram essas operações, cujo exito constitue mais uma affirmação da solidez do credito publico.

As fluctuações dos preços dos cereaes nos grandes centros productores determinaram varios actos governativos, tanto no sentido de modificar os direitos de importação, como no intuito de prover ao regular abastecimento do mercado. Os factos occorridos, e os estudos feitos, de novo devem chamar a vossa attenção sobre este assumpto, que muito interessa á classe productora e aos consumidores.

Em cumprimento da lei de 12 de setembro de 1887, foi decretado o recrutamento regional para a arma de infantaria em todo o reino. Com isto, e com algumas modificações n'essa lei, nos pontos em que a pratica tem mostrado a conveniencia da sua alteração, devem desapparecer os principaes attritos, que no espirito das populações rurales encontram as obrigações indeclinaveis do serviço militar.

Da passada sessão legislativa ha pendentes algumas propostas e projectos de lei importantes, que reclamam a vossa attenção e exame. Outras propostas de lei vos serão apresentadas pelo meu governo, que solicitam igualmente o vosso estudo e discussão. Reforma da lei eleitoral da camara dos senhores deputados, tendente a corrigir algumas imperfeições da lei existente; modificações na lei do recrutamento militar; reforma do processo commercial; reforma dos serviços medico-legaes; apresentação dos parochos; modificação da lei da decima de juros, suavizando a taxa e a forma de pagamento d'este imposto; reforma do regimen fiscal do commercio de cereaes; providencias para auxiliar os haucos portuguezes na resolução das difficuldades, que lhes resultaram da construcção dos caminhos de ferro da fronteira a Salamanca; augmento da nossa marinha de guerra, e consequente alargameu-

to dos quadros da armada; reformas do codigo de justiça militar, da administração militar, e da instrucção nas diferentes armas do exercito; providencias para melhoria das industrias, fomento da agricultura e abertura de mercados para os seus productos;—assumptos são estes, que o meu governo submeterá ao vosso exame, desenvolvidos nas respectivas propostas de lei, e que, com as propostas e projectos já pendentes, occuparão proveitosamente o vosso estudo durante a sessão legislativa d'este anno. A vossa sabedoria e solicitude pelo bem publico poderão assim por termo brilhante e fecundo á corrente legislatura.

Dignos pares do reino e senhores deputados da nação portugueza :

— No meio dos sobressaltos, que trazem inquietas uma parte das nações da Europa, deve ser para todos nós motivo de intimo regosijo a tranquillidade profunda, de que tem gosado o nosso paiz. O estado relativamente prospero das nossas finanças, que dispensa novos appellos ao contribuinte, o desenvolvimento crescente da riqueza nacional, e a firmeza do credito publico, serão alavancas seguras de maiores prosperidades, quando lhes não falte o indispensavel apoio da paz e da ordem. De sobejo me é conhecido o vosso patriotismo, e com elle conto, e conta o paiz, para proseguirmos na conquista dos progressos, que são requeridos pelas nossas tradições historicas e pelas legitimas aspirações nacionais. Está aberta a sessão.

a passar as ferias, o nosso amigo, P.º José Manoel de Macedo.

Contribuição de juros

A casa da moeda e papel selado transferiu para a recobedoria d'este concelho as estampilhas de novo cunho destinadas para o consumo da decima de juros no corrente anno, no valor de 2:478:000 reis.

Conforme determina a lei de 8 de setembro de 1887.

Relaxes

Foram relaxadas ao poder judicial d'esta comarca a importancia de 303:323 reis proveniente da contribuição pericial do anno de 1887 que não foi paga voluntariamente, sendo para notar que o total d'esta contribuição n'aquelle anno elevou-se a 20:247:480 reis.

Nascimento

A exm.ª esposa do nosso amigo o sr. Francisco da Cruz Teixeira, amanuense da administração do concelho de Villa Verde, deu á luz no dia 31 do mez findo, uma criança do sexo feminino.

Aos venturosos paes as nossas felicitações.

Bula da Santa Cruzada

Na quarta feira publicou-se na igreja parochial d'esta villa a Bula de Santa Cruzada.

Foi orador o revd.º Oliveira, abba de Freiria, que pregou um formoso discurso.

Missa nova

Na terça feira, na igreja de Nevogilde, disse missa pela primeira vez o revd.º Constantino Soares Rodrigues, bondoso filho do nosso estimado e respeitavel amigo o sr. Lourenço Soares Rodrigues, dignissimo vice-presidente da camara de Villa Verde.

Felicitemos o novo ecclesiastico que hade vir a occupar um lugar honroso no sacerdocio, para que são garantia as suas bellas qualidades e a educação esmeradissima que recebeu de seus excellentes paes.

Carta d'encomendação

Foi passada carta d'encomendação por um anno, ao presbytero Bernardino José de Souza, para a igreja de S. Thiago de Sabaria

Matrizes

Principiou a revisão das matrizes na freguezia de Sabaria, d'este concelho.

Contribuições parochiaes

Conforme promettemos no nosso numero anterior, damos em seguida a relação das juntas de parochia, do concelho de Villa Verde, que lançaram contribuição directa para o corren-

PEROLAS E DIAMANTES

MANHÃS BRUMOSAS

(Versos d'um inglez)

Aquella, cujo amor me causa tanta pena,
Põe o chapéo ao lado, abre o cabello á banda,
E com a forte voz cantada com que ordena,
Lembra-me, de manhã, quando nas praias anda
Por entre o campo e o mar, bucolica, morena,
Uma pastora audaz da religiosa Irlanda.

Que lingua fala? A ouvir-lhe as reflexões inglezas,
— Na nevon azul, a caça, as pescas, os rebanhos!—
Sigo-lhe os altos pés por estas asperezas;
E o meu desejo nada em epoca de banhos
E, ave de arrihação, elle enche de surpresas
Seus olhos de perdis, redondos e castanhos.

As irlandezas tem suberbos desmazelos!
Ella descobre assim, com lentidões ufanas,
Alta, escorrida, abstracta, os grosaos tornozellos;
Suggere-me o naufragio, as musicas, os géios
E as redes, a manteiga, os queijos, as choupanas
Pareca uma rural boi! Sem brincos nas orelhas

Traz um vestido claro a comprimir-lhe os flancos,
Bolões a tiracollo e applicações vermelhas;
E á roda, n'um paiz de prados e barrancos,
Se as minhas magnas vão, mansissimas ovelhas,
Correm os seus desdens, como vitellos brancos,
E aquella, cujo amor me causa tanta pena,

Aquella, cujo amor me causa tanta pena,
Põe o chapéo ao lado, abre o cabello á banda,
E com a forte voz cantada com que ordena,
Lembra-me, de manhã, quando nas praias anda,
Por entre o campo e o mar, bucolica, morena
Uma pastora audaz da religiosa Irlanda.

Foz do Tejo 1877:

Cezario Verdo.

CHRONICA LOCAL

Real d'agua

O imposto do real d'agua, no concelho de Villa Verde, subiu a 186:061 reis, no decurso do mez findo.

Eleição da commissão recenseadora

Realisa-se amanhã, nos paços do concelho, a eleição da commissão do recenseamento eleitoral d'este concelho.

Jurados

Reuniu-se no dia 1 do corrente a commissão do recenseamento do jurados, afim de organizar a pauta dos que hão-de funcionar nas audiencias criminosas do 1.º semestre do corrente anno.

No proximo numero publicaremos a relação dos jurados que foram sorteados.

A nossa carteira

Foi a Lisboa assistir á abertura das camaras o sr. Visconde da Torre.

Estão na casa da Torre, em Soutello, na ex.ªª ar.ªª D. Maria Candida do Patrocínio Sá Pinto Sotto-Maior, e D. Maria Maximiana Malheiro Reimão Leite Cardoso.

Na sua quinta de Sande tem estado nos ultimos dias o sr. dr. Malheiro, medico, da cidade de Braga.

Do visita a sua familia achase entre nós o sr. dr. João Machado Villela medico do partido d'Alemquer.

Tambem se achia entre nós,

te anno, para ser cobrada pela recebedoria d'esta comarca no presente mez:

| | |
|--------------------------|----------|
| Arcozello..... | 76\$431 |
| Cabanellas..... | 200\$839 |
| Carreiras (S. Miguel)... | 33\$190 |
| Carreiras (S. Thiago)... | 121\$712 |
| Coucieiro..... | 353\$449 |
| Escaris (S. Mamede)... | 86\$071 |
| Escaris (S. Martinho)... | 99\$202 |
| Freiria..... | 93\$131 |
| Godinhaços..... | 34\$006 |
| Lage..... | 96\$186 |
| Loureira..... | 92\$555 |
| Moure..... | 76\$787 |
| Oleiros..... | 66\$851 |
| Moz..... | 29\$779 |
| Nevogilde..... | 31\$481 |
| Oriz..... | 101\$947 |
| Paçõ..... | 68\$600 |
| Pico (S. Paio)..... | 77\$984 |
| Prado (S. Maria)..... | 100\$945 |
| Prado (S. Miguel)..... | 65\$060 |
| Rio Mau..... | 96\$243 |
| Sande..... | 80\$984 |
| Turis..... | 34\$339 |
| Valdreu..... | 56\$213 |
| Villa Verde..... | 83\$669 |
| Villarinho..... | 120\$290 |

O total d'estas contribuições sobre a importancia de reis 2.437\$917.

FACTOS E POLITICA

Distinção merecida

Segundo affirmam os jornaes de Lisboa, o sr. dr. José Rodrigues de Carvalho, pediu a exonerção de vogal da junta promotora dos melhoramentos agricolas da 1.ª região agronomica, em virtude dos seus muitos afazeres.

Para este cargo, parece resolvido, será nomeado o sr. visconde da Torre, se a. ex.ª aceitar.

Será accertadissima a escolha, por isso que este distincto titular tem sido sempre um incansavel defensor dos interesses da agricultura, sendo prova affirmativa do que dizemos os discursos que a. ex.ª tem pronunciado no parlamento.

O governo bem andarã se a escolha recahir em tão intelligente e distinctissimo cavalheiro.

Igrejas a concurso

Estã aberto coucurso para o provimento das egrejas da Torre (Santa Maria) e Portella (S. Pedro) no visinho concelho d'Amares.

O «Universal»

Na cidade de Braga vae apparecer brevemente, segundo se affirma um prospecto que acabamos de receber, um jornal diario com o titulo de *Universal*.

Serã seu redactor o sr. dr. Placido Maia.

«O tempo»

Recebemos o primeiro numero d'este esplendido diario que principiou a publicar-se na capital e fde que é director o sr. Carlos Lobo d'Avila, vantajosamente conhecido pelos seus talentos.

Defende sem rebugo o partido progressista

Desejamos ao novo collega, que tão brilhantemente apparece no campo jornalístico, uma longa vida.

Visconde Pindella

Deixou de funcionar como governador civil d'este districto o sr. Visconde de Pindella que por longo tempo exerceu dignamente aquelle cargo.

O governo acaba de dar um testemunho do muito que aprecia os s rviços prestados por tão respeitavel cavalheiro, nomeando-o para um cargo importante.

Sentimos a sabida do sr. Visconde de Pindella do lugar que por tanto tempo occupou com louvavel distincção, felicitando-o ao mesmo tempo pela nomeação com que o governo galardou os seus importantes serviços.

Aposentação dos parochos

O governo apresentará as camaras uma proposta de lei tendendo a melhorar as condições dos parochos providenciando para que possam ter aposentação como outros funcionarios publicos.

E' esta uma noticia que muito deve alegrar o clero e que honra sobre modo o governo.

Contribuição Industrial

O sr. ministro da fazenda modificou o regulamento da contribuição industrial, favorecendo todas as classes.

Os moinhos e azenhas nada ficarão pagando.

Bem haja o governo que d'este modo cuida de melhorar as condições economicas das classes pobres.

E' assim que os governos conquistam o apoio e sympathia publica.

BIBLIOGRAPHIA

O Genio do Christianismo

A acreditada livreria editora Cruz Coutinho, acaba de publicar a quarta edição da magnifica obra de Chateambriand *O Genio do Christianismo*, traducção do nosso primeiro romancista Camillo Castello Branco.

Não é aqui o lugar para fazer a critica da obra immortal do maior escriptor d'este seculo. Feita está ella, desde ha muito, pelas pennas mais abalissadas do mundo, e melhor pelo exito que desde a sua opposição (1802) até hoje tem tido e constantemente sustentado.

Da traducção escusado é tambem dizer que é primorosa, sabendo-se que é feita pelo visconde de Correa Botelho — o grande mestre da lingua.

Resta faltar da edição, que é realmente distincta e superior a todo to elogio. Compõe-se de de dois volumes de cerca de quatro centas paginas cada um, impressos em magnifico papel e bom typo. O primeiro abre com uma esplendida phototypia de Chateambriand, o segundo com a do traductor — um bello retrato de Camillo, dos meliores que temos visto.

A edição é ornada com 10 gravuras a côr, representado *A Fé Esperança e Caridade, O Dilirio, As Duas Mães, Adão e Eva, Paulo e Virginia Ruth e Noemi, Regresso do Peregrino, Os religiosos do monte S. Bernardo, As missões, As Irmãs da Caridade.*

N'uma palavra é uma edição

digna da obra monumental do grande escriptor.

Fica bem na estante do sacerdote, na da mãe christã, e no gabinete do estudioso.

O seu preço é diminuto — 1\$200 re's, tendo sido reduzido o preço das edições antecessoras que era de 1\$300 reis, e não tinham as gravuras que embellezam a actual.

ANNUNCIOS

COMARCA DE VILLA VERDE

ARREMATACÃO

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão de 5.º officio, no dia 13 do proximo futuro mez de janeiro, ás dez horas da manhã, á porta do tribunal judicial situado no largo do Campo da Feira de Villa Verde voltam á praça por metade do seu valor, visto na primeira praça, que teve lugar no dia 28 do corrente não haver lançador, — os bens penhorados a Maria Lopes, viuva e filho Antonio, menor pubere, do lugar do Esmeriz, freguezia de São Miguel de Carreiras, d'esta comarca, por execução que lhe move Antonio Peixoto viuvo da freguezia de S. Paio de Merelim comarca de Braga; os quaes bens são seguintes:

O Cortelho da Cancellã, da Veiga da Broia situada na dita freguezia, metade do valor, a quantia de rs. 30\$960. Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para assistirem querendo, aos termos da arrematacão.

Villa Verde 31 de Dezembro de 1888.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito

(181) Magalhães.

O escrivão

Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo Guimarães.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito n'esta comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão de 5.º officio, correm editos de trinta dias, citando todos os credores legatarios incertos para fallarem até final a todos os termos do inventario orphanologico a que se procede por obito de Maria Angelica Nogueira, moradora que foi na freguezia de Rio Mau sem prejuizo de seu regular andamento.

Villa Verde 27 de dezembro de 1888.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito

(182) Magalhães

O escrivão

Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo Guimarães.

Comarca de Villa Verd

Editos de 40 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do 5.º officio, correm editos de 40 dias citando os executados Francisco José d'Aranjo auzente em parte incerta no imperio do Brazil e Luiz Antonio d'Araujo, auzente fóra da comarca em parte incerta, para no praso de 10 dias, findo o praso dos editos a contar do segundo annuncio na folha official do governo, pagarem, o primeiro a quarta parte na importancia de vinte e um mil e vinte sete e meio reis, e o segundo a quarta parte de sete mil e nove reis, importancia de custas contadas no inventario orphanologico a que se procedeu por obito da mulher e mãi dos exe-

cutados Antonia Rosa Peixoto, moradora que foi no freguezia de Athães, ou nomearem bens á pinhora, pena de correr a execução seus termos com um advogado defensor que lhes for nomeado e seguir a execução seus termos com os de mais executados até final.

Villa Verde 20 de Dezembro de 1888.

O escrivão

Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo Guimarães.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito

(180)

Magalhães.

O RECREIO

Almanach litterario e charadistico para 1889

Preço 200 reis

A' venda nas principaes livrerias. Para a provincia, remette-se pelo correio a quem enviar 215 reis em estampilhas á administrasão do «Recreio», Rua Nova de S. Mamede, 26 — 5.º.

CAMINHO DE FERRO DO MINHO E DOURO

Tarifa especial n.º 5—Pequena velocidade

Para o transporte de material para construcção de caminhos de ferro, desde 1 de janeiro de 1889

Preços por tonelada e kilometros

Rails, travessas, madeira de construcção, accessorios de via, placas giratorias, signaes, material de pontes, tomas d'agua, material circulante desmontado, wagons montados e rolando sobre suas proprias rodas, etc., ect., 8 réis.

Machinas locomotivas rodando sobre suas proprias rodas, 20 rs

Percurso minimum, 200 kilometros

Esta tarifa só será applicavel depois do expedidor comprovar, com a apresentação das respectivas cartas de porte, ter transportado pelas linhas ferreas do Minho e Douro, no praso de um anno e nas condições abaixo designadas, o minimum de 10:000 toneladas de material para a construcção de um determinado caminho de ferro, recebendo então como bonificação a importancia correspondente á differença entre o preço que tiver pago e o acima estabelecido.

CONDIÇÕES

1.ª Cada expedição constará pelos menos de um wagon e cada wagon será carregado com o peso minimum de 8:000 kilogrammas ou pagará como se tivesse este pezo.

2.ª As expedições serão taxadas pelas tarifas geraes ou especiais em vigor que lhes corresponderem.

3.ª Quando o pezo indivisivel de qualquer volume (com excepção do material circulante, wagons, carruagens, machinas e tenders,) exceder 3:000 kilogrammas mas não passar de 5:000 kilogrammas, será da mesma forma feita a bonificação, cobrando-se por em mais 50 % do preço que acima lhe corresponder. Se o volume exceder o pezo de 5:000 kilogrammas, será o seu transporte effectuado mediante prévio ajuste especial.

4.ª Aos expedidores ou consignatarios ser-lhes-ha facultado effectuarem a carga ou descarga por sua conta.

5.ª Quando o serviço braçal fór effectuado pelo pessoal do caminho de ferro, cobrar-se-hão as despezas accessorias em conformidade com a respectiva tarifa, sobre a qual não haverá bonificação.

6.ª Ficam em vigor as condições das tarifas geraes em tudo que não sejam contrarias ás disposições da presente.

Porto, 10 de Dezembro de 1888.

O Engenheiro-Director,

Augusto Cezar Justino Teixeira.

LEITE BASTOS

Os Dramas d'Africa

romance de sensação
obra posthuma

Revisto, desenvolvido e completado por Gervasio Lobato & Jayme Victor, com desenhos de Manoel de Macedo, executados pelo processo Gillot.

Condições d'assignatura

Lisboa e Porto—Cada semana serão distribuídas seis folhas de oito paginas in-8.º francez, ou cinco folhas e uma estampa pelo preço de 60 reis, pagos no acto da entrega.

Provincias — A assignatura será paga adiantadamente, na razão de 120 reis cada fasciculo, rancho de porta, contendo doze folhas de oito paginas ou 1 gravura, cuja distribuição se realisará de duas em duas semanas.

Assigna-se em Lisboa na casa editora CORAZZI, rua d'Atalaya, 40 a 50 e no Porto na sua Filial, Praça de D. Pedro, 127, 1.ª andar.

GUIA DO NATURALITAR

colleccionador, preparador conservador

por

Eduardo Sequeira

2.ª edição refundida e illustrada com 131 gravuras

1 vol. br. 500 reis

Pelo correio franco do porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vales do correio.

A' Livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeireiros 18 e 20. PORTO.

HENRIQUE ZEFERINO—EDITOR

Rua dos Fanqueiros

Lisboa

Contos ao Lar

por

Julio Ventura

Um abençoado desterro — a mulher do condemnado.—O vulto branco.—A irmã da caridade.—O anjo da Providencia.—O mendigo.—A louca das prisões.—A Engeitada.

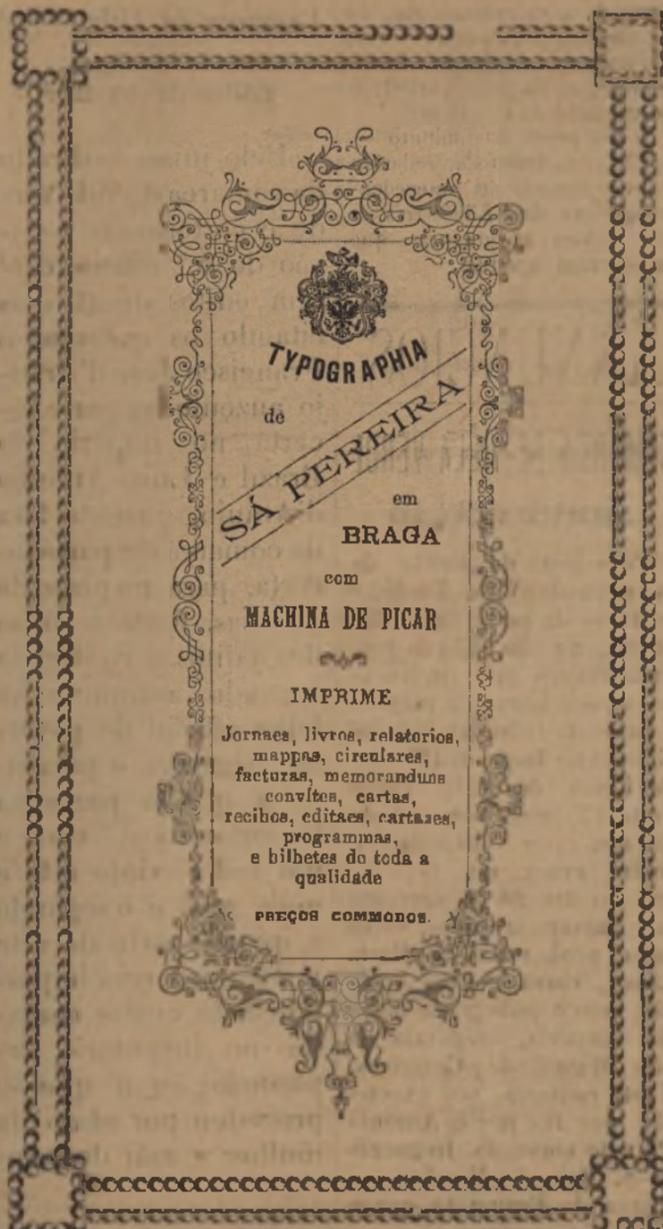
Um volume de 234 paginas impresso em bom papel e com uma formosa capa a cores. Pedidos ao editor.

Nossa Senhora de Paris

por Victor Hugo

Romance historico illustrado com 100 gravuras novas compradas aos editor parisiense Eugenio Hnques. Esta obra é distribuída em fasciculos semanais de 32 paginas ao preço de 100 reis, pagos no acto da entrega. Para as provincias é o mesmo preço, mas só se accitam assignaturas acompanhadas da importancia da 5 fasciculos adiantados.

Toda a correspondencia dever ser dirigida ao editor Eduardo de Costa Santos, rua de Santo Ildefonso, 4, 6—Porto.



IMPORTATI ACONTECIMENTO LITTERARIO

Acaba do sahir á luz o novo romance tão ansiosamente esperado

OS MAIAS

Episodios da vida romantica, por EÇA DE QUEIROZ

2 grossos volumes 2\$100 reis; pelo correio 2\$120 reis. — Livraria Chardron—LUGAN & GENELINUX, Editores—Clerigo 56—P.rto.

BIBLIOTHECA DO CURA D'ALDEIA

211, Rua do Almada, 217—Porto

A FELICIDADE

OR

HENRIQUE PERES ESCRICH

Está em distribuição o primeiro fasciculo d'este notavel romance, que póde sem receio entrar no sactuario da familia. E' ornado de primorosas gravuras de pagina, cujas gravuras serão distribuídas gratuitamente a todos os snrs. assignantes.

Recommendamos a leitura d'esta esplendida obra aos maduros dos bonslivros.

Condições da assignatura para as provincias

A expedição é feita de quinze em quinze dias, com a maior regularidade, aos fasciculos de 96 paginas e uma gravura, pelo modico preço de 120 reis cada fasciculo, franco do porte, pagamento adiantado. Nas terras onde a empreza não tiver correspondentes, as pessoas que desejarem assignar deverão remetter no acto de fazer a assignatura a importancia de um ou mais fasciculos.

As pessoas que enviarem quantia não inferior a 600 reis, receberão na volta do correio aviso de recepção, ficando por este modo certos de que não houve extravio.

Quem angariar 10 assignaturas receberá um exemplar gratis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empresa Litteraria e Typographica, editora, 211, rua do Almada, 271—Porto.

Historia da Revolução Portuguesa de 1820

Illustrada com magnificos retratos dos patriotas mais illustres d'aquella epocha e dos homens mais notaveis do seculo XVIII. Quatro valiosos brindes a cada assignante.

Distribue-se em fasciculos mensaes, de 64 paginas, a 240 reis, franco de porta; no Brazil, 800 reis francos. A obra será dividida em 4 hrossos volumes.

Capas para a encadernação, a 500 reis capa uma.

Livraria Portuense de Lopes & C.ª editores—Rua do Almada, 123—Porto.

A ESTAÇÃO

Periodo de modas, illustrado, para as familias

Assignatura—Anno—4:000 reis —Semestre 2:100 reis. Numero avulso—200 reis.

Assigna-se na Livraria Lugan & Genelioux—Porto.

VIAGENS MARAVILHOSAS

aos mundos conhecidos e desconhecidos

por

JULIO VERNE

Edição popular. Publica-se mensalmente um volume impresso em magnifico papel com duas gravuras.

PREÇO DO VOLUME

Brochado 200 rs.
Encadernado em percalina 330 "
Pelo correio 300 "

OS MISERAVEIS

por Victor Hugo

Esplendida edição portuense trada com 500 gravuras

Está aberta nova assignatura d'este admiravel romance, em 5 volumes, podendo os snrs. assignantes receber um ou mais fasciculos por semana ao preço de 100 reis cada um, pagos no acto da entrega ou em volumes brochados ou encadernados em magnificas capas de percalina.

O preço do volumes brochados é o seguinte:

| | |
|------------|-----------|
| 1.º volume | 1\$550 rs |
| 2.º " | 1\$350 " |
| 3.º " | 1\$250 " |
| 4.º " | 1\$650 " |
| 5.º " | 1\$450 " |

Nos volumes encadernados ha o augmento de preço de 850 reis em cada um A obra completa em brochura, 7\$250 reis; encadernada, 11\$500 reis.

CONTRIBUIÇÃO DE REGISTO

Alterações de algumas disposições do Regulamento de 21 de Março do 1887 e resoluções ineditas posteriores, tomadas pelo Ministerio da Fazenda, compilladas e coordenadas, por Francisco Antonio de Mattos.

Preço 100 reis. — Requisições enviadas á travessa do S. Domingos, 39, 2.º—Lisboa.

EUGENIO CAPENDU

O rei dos Grilhetas

Drama da revolução portuqueira

Com estampas de Manoel de

Macedo, executadas pelo processo Gillot

Offerecidas gratuitamente

CONDIÇÕES

Lisboa e Porto—Cada semana serão distribuídas seis folhas de oito paginas in-8.º francez, magnifico papel, pelo preço de 60 reis, pagos no acto da entrega.

Provincias—A assignatura será paga adiantadamente, na razão de 120 reis cada fasciculo, franco de porte contendo doze folhas de oito paginas cuja distribuição se realisará de duas em duas semanas.

Pedidos de assignaturas ou requisição de prospectos, em Lisboa, á casa editora DAVID CORAZZI 40, rua da Atalaya, 82, ao DEPOSITO, rua dos Retrozeiros, 153—1.º andar e a todas as livrarias—NO PORTO: á FILIAL da casa, Praça de D. Pedro 127, 1. e ás principaes livrarias—NA PROVINCIAS: aos snrs. correspondentes.

Almanach Agricola, Industria e Commercial

PARA 1889

Contendo alem do calendario e prognosticos, todos os conhecimentos precisos de jardinagem; horticultura; agricultura; criação de gado, gallinhas e outras aves; coelhos, cavados, abelhas, bichos da seda, etc. —Preço 40 reis.

Livraria Portuense de Lopes & C.ª, successores de Clavel & C.ª—editores.—Porto.

RAMALHO ORTIGÃO

AS FARPAS

Reedição largamente ampliada. Preço de cada fasciculo—100 reis.

David Corazzi editor—Rua da Atalaya, 40 a 52—Lisboa.

Livros, musicas e jornaes

As pessoas que desejarem eslar em dia com o movimento scientifico, litterario e religioso, nacional e estrangeiro, devem assignar a excellente revista sob o titulo

O Mensageiro Litterario

Esta publicação, além de duas secções—scientificas e litteraria—collaboradas por proeminentes escriptores, encerra uma outra—bibliographica—, na qual se encontram mencionados todos os livros e musicas que mensalmente vão apparecendo em Portugal, Brazil, Hespanha, Inglaterra, França, Italia, Alemanha, etc., bem como as novas edições.

Condições da assignatura

Portugal—Anno..... 2\$000
» —Seis mezes... 1\$200
Brazil—Anno (moeda fr. 6\$000
» —Seis mezes..... 3\$600
Assigna-se na livraria de J. J. de Mesquita Pimentel, rua do D. Pedro, 51 e 53—Porto.

SUPPLEMENTO

AO N.º 176 DA

FOLHA DE VILLA VERDE

Victoria completa! O partido progressista d'este concelho acaba de obter o mais assignalado triumpho sobre os seus adversarios. Procedendo-se hoje á eleição da commissão recenseadora, na qual tomam parte os quarenta maiores contribuintes d'este concelho, foi a lista progressista eleita na sua totalidade:—maioria e minoria.

Este triumpho é tanto mais notavel quanto é certo que a opposição, perdida desde ha muito a esperanza de lutar vantajosamente pela maioria, empregou todos os esforços para, ao menos, conquistar á minoria.

Ha dois annos o partido progressista perdeu aqui esta eleição por 11 votos; anno passado ganhava a maioria por dois; este anno os nossos adversarios nem sequer conseguem representar-se no seio d'aquella importante commissão!!!

Isto prova o esfacelamento do partido regenerador n'este concelho, e, ao mesmo tempo, as sympathias que diariamente crescem em redor dos nomes que aqui representam a actual situação politica.

Eis os nomes que compõe a commissão eleita:

EFFECTIVOS

Presidente, **Dr. Francisco Dias Lima**

Vogaes

Dr. Francisco José de Souza
João Antonio Barbosa
Manoel Antunes d'Araujo Lima
João Baptista Pimentel
José Antonio de Sousa Menezes
Abilio Francisco de Souza Maia

SUBSTITUTOS

Vice-presidente, **Lourenço Soares Rodrigues**

Vogaes

Joaquim José d'Oliveira
Bento Luiz de Macedo
Abilio João Pinheiro Pereira e Sousa
Bento d'Araujo Azevedo Vasconcellos Felo
Manoel Baptista Pereira
Manoel José de Sousa Ribeiro.

